

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016  
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2016 foi de enormes desafios para a maioria das empresas, haja vista a conjuntura econômica e política enfrentada pelo País.

Os setores de construção naval e de defesa, áreas de atuação da EMGEPRON, também atravessaram cenário bastante adverso, com redução nos investimentos, interrupção em projetos, cortes nos orçamentos e dispensas nos quadros de pessoal.

Entretanto, a despeito das dificuldades de 2016, a Empresa alcançou um resultado econômico positivo, fruto de práticas de governança corporativa eficientes, controle obsessivo de custos e de estratégias comerciais inovadoras. Tais ações proporcionaram o atingimento das metas delineadas, em um momento de retração do mercado, garantindo, assim, a manutenção da capacidade operacional e a geração de receitas para a EMGEPRON.

Entre as ações implementadas para alcançarmos as metas definidas, destacamos a reestruturação corporativa, a renegociação de contratos, a recertificação do sistema de qualidade, a revisão do planejamento estratégico, o corte nas despesas administrativas, o monitoramento de riscos e o acompanhamento de metas, por meio de indicadores.

Não área comercial, prosseguimos com atuação ativa, com foco em resultados, nas áreas de construção e reparos navais, produção de munição naval e de artilharia, gerenciamento de desenvolvimento de sistemas, estudos do mar e apoio logístico. Outro ponto a destacar foi a autorização, emitida pelo Ministério da Defesa, para que a EMGEPRON atue como interveniente técnico em contratos de exportação de empresas de defesa nacionais, o que permitirá a participação da Empresa em um novo nicho de mercado e o desenvolvimento de novos negócios.

Não poderíamos deixar de ressaltar, ainda, nosso compromisso como empresa pública com as pautas da ética, transparência e responsabilidade social e ambiental. Nesse sentido, foi reestruturada a Comissão de Ética da EMGEPRON, respeitados nossos princípios da Política de Compliance, iniciado o processo para implementação do Programa "Jovem Aprendiz", e dada continuidade ao projeto de reflorestamento no complexo da Fábrica Alte. Jurandyr da Costa Müller de Campos.

Outrossim, temos certeza, inequívoca, de que nada disso seria possível sem o empenho e comprometimento dos nossos empregados e colaboradores que, com talento e inovação, depreenderam esforços significativos para que as metas e os resultados fossem conquistados.

É importante frisar, também, que trabalhamos absolutamente comprometidos com nossa "Missão" e "Visão", recém-formuladas, que preconizam o apoio para o gerenciamento de projetos de interesse da Marinha do Brasil e da Administração Pública, o fortalecimento da Base Industrial de Defesa e a satisfação de nossos clientes.

Por fim, avaliamos que, em face das práticas adotadas pela Empresa e da expectativa de melhorias no ambiente econômico e político no Brasil, teremos um ano de 2017 de novas conquistas, resultados ainda maiores e uma EMGEPRON ainda mais forte.

O Relatório na íntegra pode ser encontrado na página da EMGEPRON [www.emgepron.gov.br](http://www.emgepron.gov.br) - Acesso à Informação - Informações Financeiras

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

ATIVO	2016	2015
<b>Circulante:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	88.120	32.656
Contas a receber (Nota 5)	22.922	24.906
Impostos a recuperar (Nota 6)	14.100	5.306
Adiantamentos (Nota 7)	11.082	11.460
Depósitos em garantia (Nota 8)	7.805	7.582
Estoques (Nota 9)	7.679	7.503
Outros direitos circulante	8	9
	<b>151.716</b>	<b>89.422</b>

<b>Não circulante</b>		
Contas a receber (Nota 10)	-	77.769
Depósitos para recursos (Nota 11)	7.197	5.707
Intangível (Nota 12)	2.040	1.680
Imobilizados (Nota 13)	30.234	34.622
	<b>39.471</b>	<b>119.778</b>

**Total do ativo**

	<b>191.187</b>	<b>209.200</b>
--	----------------	----------------

**PASSIVO**

Circulante:	2016	2015
Gerenciamento de recursos	33.377	31.011
MB (Nota 14)		
Obrigações trabalhistas (Nota 15)	10.127	12.616
Obrigações tributárias (Nota 16)	8.824	14.087
Garantias recebidas (Nota 17)	5.715	5.021
Adiantamentos de clientes (Nota 18)	5.281	16.249
Fundo de assistência médica (Nota 19)	4.432	4.673
Dividendo / Juros sobre Capital Próprio (Nota 20)	1.884	1.300
Fornecedores	1.067	2.120
Participação a empregado	469	571
Outras contas a pagar	433	518
	<b>71.609</b>	<b>88.166</b>

<b>Não circulante</b>		
Provisão para Contingências (Nota 21)	5.419	5.936
	<b>5.419</b>	<b>5.936</b>

<b>Patrimônio líquido:</b>		
Capital social (Nota 22)	94.344	90.017
Reservas de lucros	19.815	25.081
	<b>114.159</b>	<b>115.098</b>

**Total do passivo**

	<b>191.187</b>	<b>209.200</b>
--	----------------	----------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

	2016	2015
<b>Receita operacional líquida</b>		
Receita bruta de vendas de bens e serviços (Nota 23)	<b>167.168</b>	<b>228.966</b>
Deduções de tributos sobre receita operacional	(22.685)	(30.457)
Receitas operacional líquida	<b>144.483</b>	<b>198.509</b>
<b>Custos operacionais:</b>		
Custos com pessoal (Nota 24)	(95.395)	(123.093)
Custos com serviços contratados (Nota 25)	(25.301)	(36.898)
Custos com materiais (Nota 26)	(6.516)	(11.611)
	<b>(127.212)</b>	<b>(171.602)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.271</b>	<b>26.907</b>

<b>Despesas administrativas:</b>		
Despesas com pessoal (Nota 27)	(14.028)	(16.089)
Despesas com serviços contratados (Nota 28)	(3.324)	(4.024)
Despesas com materiais (Nota 29)	(415)	(478)
Despesas com depreciações e amortizações	(4.874)	(5.462)
	<b>(22.641)</b>	<b>(26.053)</b>

Despesas Comerciais	(26)	(29)
Participação a empregados -PLR	(223)	(246)
Outras Receitas e Despesas	2.574	585
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(3.045)</b>	<b>1.164</b>
Receitas financeiras (Nota 30)	6.629	8.693
Despesas financeiras (Nota 30)	(1.964)	(2.056)
<b>Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda</b>	<b>1.620</b>	<b>7.801</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 31)	(675)	(3.648)
<b>Lucro do líquido do exercício</b>	<b>945</b>	<b>4.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

	2016	2015
<b>Lucro do exercício</b>	<b>945</b>	<b>4.153</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Lucro do exercício</b>	<b>945</b>	<b>4.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

	Reservas de Lucro					
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Esp. Div. Obrig. Não Distrib.	Reserva de Retenção de Lucros	Total Reservas de Lucro	Lucros Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2014	90.017	7.752	-	13.176	20.928	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.153
Proposta da administração para destinação das Reservas e do lucro líquido do exercício:						
. Constituição de reserva legal	-	208	-	-	208	(208)
. Constituição de reserva de investimento	-	-	-	2.959	2.959	(2.959)
. Constituição de reserva especial de dividendos	-	-	986	-	986	(986)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	90.017	7.960	986	16.135	25.081	115.098
Reversão da reserva esp. Div. Obrig não Distribuído	-	-	(986)	-	(986)	986
Provisão para pagamento de dividendos a União	-	-	-	-	-	(986)
Incorporação de Reserva de Investimentos ao Capital Social	4.327	-	-	(4.327)	(4.327)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	945
Proposta da administração para destinação das Reservas e do lucro líquido do exercício:						
. Constituição de reserva legal	-	47	-	-	47	(47)
. Distribuição Juros sobre capital próprio à União	-	-	-	-	-	(223)
. Distribuição de dividendos à União	-	-	-	-	-	(675)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	94.344	8.007	-	11.808	19.815	114.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Valores Adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

	2016	2015		
<b>1) Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e Não operacional	167.168	228.966		
Outras receitas operacionais	4.075	3.015		
<b>2) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Materiais consumidos	(1.691)	(1.715)		
Custo das mercadorias para revenda	(5.240)	(10.374)		
Energia, serviços de terceiros e Outros operacionais	(28.596)	(39.287)		
<b>3) Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>135.716</b>	<b>180.605</b>		
<b>4) Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(4.877)	(5.557)		
<b>5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>130.839</b>	<b>175.048</b>		
<b>6) Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	6.629	8.693		
<b>7) Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>137.468</b>	<b>183.741</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>	<b>109.762</b>	<b>80%</b>	<b>141.572</b>	<b>77%</b>
Salários, vantagens e encargos	98.829	72%	126.284	69%
Participação do empregados nos lucros	223	0%	246	0%
Benefícios a empregados	10.710	8%	15.042	8%
<b>Tributos</b>	<b>24.733</b>	<b>18%</b>	<b>34.322</b>	<b>19%</b>
Impostos, taxas e contribuições	24.733	18%	34.322	19%
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>	<b>2.028</b>	<b>1%</b>	<b>3.694</b>	<b>2%</b>
Juros, variações cambiais e monetárias	2.028	1%	3.694	2%
<b>Acionistas</b>	<b>945</b>	<b>1%</b>	<b>4.153</b>	<b>2%</b>
Juros sobre o capital próprio e dividendos	898	1%	-	0%
<b>Lucros retidos</b>	<b>47</b>	<b>0%</b>	<b>4.153</b>	<b>2%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Fluxo de Caixa - Método Direto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	209.350	138.922
Rendimentos financeiros	5.265	7.790
Gastos com pessoal	(99.297)	(109.826)
Pagamentos de fornecedores	(30.466)	(59.467)
Pagamentos de tributos	(37.552)	(25.212)
Gastos com o plano de assistência médica	(5.488)	(6.222)
Garantias concedidas	1.118	10.304
Garantias recebidas	14.457	15.839
Participação a empregados - PLR	(325)	-
Outros valores recebidos (pagos)	498	(818)
<b>Caixa líquido obtido das atividades operações</b>	<b>57.560</b>	<b>(28.690)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Investimentos</b>		
Investimentos	(-)	-
Imobilizados	(613)	(3.514)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de investimentos</b>	<b>(613)</b>	<b>(3.514)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Juros sobre o capital próprio - JSCP	(1.483)	-
<b>Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos</b>	<b>(1.483)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>55.464</b>	<b>(32.204)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>32.656</b>	<b>64.860</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>88.120</b>	<b>32.656</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

**1 - Contexto Operacional**

A Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON foi constituída em 11 de junho de 1982, conforme a Lei nº 7.000 de 9 de junho de 1982, como empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, tendo por finalidades:

I - Promover a Indústria Militar Naval Brasileira e Atividades correlatas, abrangendo, inclusive, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - Gerenciar projetos integrantes de programas aprovados pelo Comando da Marinha; e

III - Promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material Militar Naval.

**2 - Base de preparação**

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76 e suas alterações), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras, apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Empresa atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado.

e. Data de aprovação das demonstrações financeiras

A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Reunião de Diretoria datada de 17 de janeiro de 2017.

**3 - Principais políticas contábeis**

As políticas descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa, contas movimento (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) consideradas de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Terrenos não são depreciados.

c. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As demonstrações financeiras refletem as seguintes provisões:

- Férias

Provisão constituída com base na remuneração dos empregados da Empresa e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

- Provisão para contingências

Provisão constituída com base no julgamento dos assessores jurídico da Empresa em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas com as ações em curso, de acordo com o Pronunciamento CPC 25.

d. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios e inclui os

rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais relativos a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicáveis, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

e. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de descontos e de juros sobre Aplicações financeiras.

A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros, multas e variações monetárias.

f. Ativos circulantes e não circulantes

Contas a receber

Representam direitos a cobrar de terceiros e originam-se do curso normal das operações da Empresa.

Estoques em poder de terceiros

Representam os insumos adquiridos para produção por encomenda em estabelecimento de terceiros. São contabilizados na entrada como Estoque em Poder de Terceiros e baixados conforme o produto pronto vai sendo entregue pelo fornecedor. O critério utilizado para a baixa é o PEPS (Primeiro que entra primeiro que sai).

Tributos a recuperar

Representam, basicamente, tributos retidos pelos clientes, os quais serão compensados em operações subsequentes.

Depósitos para Recursos

Representam depósitos realizados pela empresa relativos a processos judiciais ou administrativos em curso.

g. Passivo circulante e não circulante

Reconhecidos no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As

CONTINUAÇÃO →

(\*) A imobilização em "Benefícios em Propriedade de Terceiros - em andamento" refere-se, basicamente, aos investimentos que a EMGEPRON está realizando na ampliação e modernização da Fábrica Almirante Jurandir da Costa Müller de Campos da Marinha (FAJCMC).

O custo de aquisição do imobilizado ou custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, ou seja, a soma do preço de compra com os gastos necessários para colocá-lo em condições de uso. Não há indícios de valorização dos saldos acima de seus respectivos valores de venda líquida ou de uso (valores dos fluxos de caixa futuros produzidos para cada ativo trazidos a valor presente), conforme atestado em laudo de avaliação do Imobilizado em 16 de janeiro de 2017.

#### 14 - Gerenciamento de Recursos da MB

	2016	2015
ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES	RS/1.000	RS/1.000
Antecipações - AMRJ	12.142	11.761
Antecipações - CTMSP	947	1.434
Antecipações - BNVC	1.610	2.578
Antecipações - BNA	6.157	2.736
Antecipações - BACS	711	1.098
Antecipações - CHM	2.771	2.120
Antecipações - DSAM	661	1.535
Antecipações - DPC	651	1.151
Antecipações - DabM	1.616	690
Antecipações - OUTRAS	6.211	5.908
<b>Total</b>	<b>33.377</b>	<b>31.011</b>

As Antecipações representam valores recebidos de clientes por conta de serviços a serem executados. Parte desses recursos são utilizados em projetos das respectivas Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS). Na gestão destes projetos, a EMGEPRON auferir receitas apropriadas durante o período de execução, conforme contratos firmados entre as partes. Os recursos disponíveis encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

#### 15 - Obrigações trabalhistas

	2016	2015
OBRIGAÇÕES	RS/1.000	RS/1.000
Provisão para férias	8.801	10.617
NSS a recolher	920	1.514
GTS a recolher	406	485
<b>Total</b>	<b>10.127</b>	<b>12.616</b>

#### 16 - Obrigações tributárias

	2016	2015
OBRIGAÇÕES	RS/1.000	RS/1.000
COFINS a recolher	4.241	588
PASEP a recolher	903	130
IRRF a recolher	362	465
ISS a recolher	390	623
ICMS a recolher	4	94
Outros	469	780
Diferimento da COFINS	1.688	7.872
Diferimento do PASEP	367	1.709
Diferimento do IRPJ	294	1.343
Diferimento do CSLL	106	483
<b>Total</b>	<b>8.824</b>	<b>14.087</b>

A redução significativa das Obrigações Tributárias em relação ao exercício anterior deve-se à realização de diferimento de recolhimento de tributos, em virtude de recebimento expressivo de recursos da MB no exercício.

#### 17 - Garantias recebidas

A Empresa, buscando garantir-se contratualmente em determinados serviços, solicita ao contratado garantias financeiras em carta de fiança ou depósitos bancários, com validade de 30 dias após o efetivo encerramento do serviço, a fim de garantir a liquidação de eventual pendência financeira, bem como pagamento por serviços adicionais fornecidos e quitação de multa e juros de mora, caso venham a ocorrer.

#### 18 - Antecipações de clientes

	2016	2015
ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES	RS/1.000	RS/1.000
Antecipações - IMBEL	-	415
Antecipações - DEN	-	1.115
Antecipações - DOCM	-	446
Antecipações - 1º DN	-	1.142
Antecipações - DSAM	-	269
Antecipações - COGESN	-	1.656
Antecipações - DEN (CONSTR. BN)	4.147	6.220
Antecipações - NaeSP	289	1.237
Antecipações - DPHDM	-	779
Antecipações - BOTSWANA	-	1.480
Antecipações - BAMRJ	-	278
Antecipações - SEC. TRANSPORTE DE SP	136	232
Antecipações - ComOpNav	709	859
Antecipações - OUTROS	-	121
<b>Total</b>	<b>5.281</b>	<b>16.249</b>

#### 19 - Fundo de assistência médica

Representa os recursos reservados para atender ao Plano de Assistência Médica e Social dos Empregados da EMGEPRON (PAMSE), administrado pela própria Empresa. Os recursos encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

#### 20 - Dividendo / Juros sobre Capital Próprio

A empresa tem adotado como política de distribuição de dividendos remunerar a União com pagamento de juros sobre o capital próprio limitando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A partir do exercício 2014, em função da queda expressiva de sua receita operacional em decorrência da Cisão Parcial ocorrida em setembro 2013, a proposta foi limitar-se à distribuição mínima obrigatória em cerca de 25% do lucro líquido ajustado. No entanto, em 2015, não foi possível aproveitar o benefício fiscal, uma vez que a EMGEPRON constituiu Reserva Especial para Dividendo Obrigatório Distribuído, em função da situação delicada de Caixa da Empresa. Dessa forma, a proposta em 2015 seria recolher na forma de dividendos quando a situação financeira assim permitir. Devido à discordância do Ministro Fazenda, esse determinou que a reserva fosse revertida no exercício de 2016, e que fosse recolhido seu valor atualizado pela Selic em forma de dividendo. Para o exercício de 2016, também, em função do pequeno resultado alcançado, a proposta da Diretoria será de distribuir cerca de 25% do lucro líquido ajustado como juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 223 mil, e o restante, no valor de R\$ 675 mil, recolher aos cofres da União em forma de dividendo.

#### 21 - Provisão para contingências

	2016	2015
OBRIGAÇÕES	RS/1.000	RS/1.000
a) Provisão para Contingências Fiscais	3.228	3.228
b) Provisão para Passivos Trabalhistas	1.383	2.143
c) Provisão para Riscos Administrativos	808	565
<b>Total</b>	<b>5.419</b>	<b>5.936</b>

A provisão constituída refere-se, basicamente:

- à intimação para a Empresa recolher o valor de R\$ 2.946 milhões pela Comunicação nº 705/2011 da Secretaria da Receita Federal (SRF). O valor apurado teve por origem o pedido de compensação de débitos no exercício de 2004, com saldos credores existentes de pedidos de restituições efetuados nos exercícios de 1998 e 1999. Créditos estes que já haviam sido constatados pela SRF, por meio de diligência realizada em 20 de setembro de 2002. Em 2009, após nove anos do fato gerador, a SRF pôs em dúvida a existência de tais créditos. A Empresa, não conformada, recorreu ao Judiciário para anular a decisão;
  - são provisões de ações trabalhistas que se caracterizam como prováveis êxitos pelos empregados; e
  - são provisões de ações administrativas que se caracterizam como prováveis êxitos por terceiros.
- Existem outras ações trabalhistas e administrativas no valor aproximado de R\$ 4.696 milhões, que, por caracterizarem-se como possíveis, não foram contabilizadas em atendimento ao que preconiza o Pronunciamento CPC 25.

#### 22 - Capital Social

O capital da EMGEPRON, subscrito e integralizado pela União, representa cerca de R\$ 94.344 mil ao final do exercício de 2016 e, em 31 de dezembro de 2015, era de R\$ 90.017 mil. O aumento em cerca de R\$ 4.360 mil, foi motivado pela incorporação ao Capital Social de parte da Reserva de Investimentos constituída em 2012 e 2013, em decorrência dos investimentos executados nos exercícios de 2014, 2015 e 2016.

#### 23 - Receita Operacional Líquida

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Receitas com vendas de serviços no país	155.909	208.030
Receitas com venda de mercadorias no país	4.656	6.206
Receitas com venda para exportação	6.603	14.730
<b>Receita Bruta</b>	<b>167.168</b>	<b>228.966</b>
(-) Deduções de tributos	-22.685	-30.457
<b>Receita Líquida</b>	<b>144.483</b>	<b>198.509</b>

#### 24 - Custos com Pessoal

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	49.087	65.502
Encargos Sociais	37.284	44.329
Outras	9.024	13.262
<b>Total</b>	<b>95.395</b>	<b>123.093</b>

#### 25 - Custos com serviços contratados

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Serviços prestados pelas OMPS	19.642	28.103
Serviços profissionais - PJ	2.930	3.368
Energia Elétrica	1.094	1.442
Limpeza e conservação	759	1.126
Água / Taxas condomínio	193	305
Serviços profissionais - PF	196	262
Outros	487	2.292
<b>Total</b>	<b>25.301</b>	<b>36.898</b>

#### 26 - Custos com materiais

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Insumos/Mercadorias fornecidos pelas OMPS	3.586	8.186
Insumos/Mercadorias outros fornecedores	1.654	1.710
Outros	1.276	1.715
<b>Total</b>	<b>6.516</b>	<b>11.611</b>

#### 27 - Despesas com Pessoal

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	7.478	8.515
Encargos Sociais	4.864	5.795
Outras	1.686	1.779
<b>Total</b>	<b>14.028</b>	<b>16.089</b>

#### 28 - Despesas com serviços contratados

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Serviços profissionais - PJ	411	633
Serviços profissionais - PF	60	37
Manutenção de Sistema, Equip. e Instalações	907	851
Limpeza e conservação	317	355
Comunicações	223	205
Feiras e eventos	97	559
Energia elétrica	464	249
Publicidade	62	120
Outros	783	1.015
<b>Total</b>	<b>3.324</b>	<b>4.024</b>

#### 29 - Despesas com materiais

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Materiais de consumo	321	427
Materiais de expediente	28	17
Outros	66	34
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>478</b>

#### 30 - Receitas e Despesas Financeiras

	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Receitas financeiras	5.912	8.036
Rendimentos de aplicação financeira	356	7
Variações monetárias	361	650
Variações cambiais	-	-
<b>Total</b>	<b>6.629</b>	<b>8.693</b>
Despesas financeiras	1.682	1.758
Variações monetárias	178	151
Despesas bancárias	327	147
<b>Total</b>	<b>2.187</b>	<b>2.056</b>

#### 31 - Conciliação do IRPJ e CSLL

Os valores apurados referentes ao IRPJ (R\$ 481 mil) e CSLL (R\$ 194 mil) parte foram compensados com o aproveitamento de créditos tributários oriundos das retenções realizadas pelos clientes e saldo negativo de períodos anteriores; e parte diferido, correspondente aos resultados obtidos de clientes da Marinha do Brasil, cujos títulos não foram recebidos no exercício.

APURAÇÃO IRPJ/CSLL	2016	2015
	RS/1.000	RS/1.000
Base para cálculo da contribuição social		
Lucro contábil do exercício	1.843	7.801
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições	4.321	3.227
(-) Exclusões	434	2.216
Base antes da compensação	5.730	8.811
Compensações de prejuízos anteriores	-	-
Lucro Real ajustado	5.730	8.811
Contribuição social do exercício - 9%	516	793
Base para cálculo do imposto de renda		
Lucro contábil do exercício	1.843	7.801
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições	4.321	3.227
(-) Exclusões	434	2.216
Base antes da compensação	5.730	8.811
Compensações de prejuízos anteriores	-	-
-Lucro Real ajustado	5.730	8.811
Imposto de renda - 15%	859	1.337
Imposto de renda adicional - 10%	549	867
Deduções - Incentivos fiscais da Lei Rouanet	-	25
Deduções - Incentivos fiscais do PAT	34	53
Imposto de renda do exercício	1.374	2.101
Realização de CSLL Diferida	-322	200
Realização de IRPJ Diferido	-893	554
CSLL Provisionada (R\$ 516 - R\$ 322)	194	993
IRPJ Provisionado (R\$ 1.374 - R\$ 893)	481	2.655
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>675</b>	<b>3.648</b>

#### 32 - Seguros

A empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A EMGEPRON dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- Seguro predial: Cobertura básica contra danos materiais e lucros cessantes, sendo o valor do risco segurado: R\$ 15,1 milhões;
- Seguro veicular: Cobertura contra roubo, danos, perda parcial do veículo, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, além de assistência e reboque 24h. O valor do risco

segurado representa 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas (FIPE), referente aos 07(sete) veículos da frota.

c) Seguro de vida para empregados: Cobertura contra morte natural; morte acidental e invalidez permanente por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 50 mil por empregado.

d) Seguro de vida para estagiários: Cobertura contra morte acidental e invalidez por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 15 mil por estagiário.

#### 33 - Instrumentos financeiros

A Empresa adota como política, buscando fornecer garantias contratuais em determinados serviços, quando solicitado pelo contratante, oferecer o caucionamento de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) aplicados no Banco do Brasil, Carta de Fiança ou Seguro Garantia, a fim de garantir a fiel execução de contrato ou por adiantamentos recebidos.

#### 34 - Gerenciamento de risco financeiro

A empresa está exposta aos seguintes riscos:

##### a. Risco Operacional

Risco operacional consiste na possibilidade de perdas resultantes do não recebimento das vendas realizadas pela Empresa em decorrência da incapacidade econômico-financeira dos clientes envolvidos.

Este risco é mitigado em função de, na maioria dos contratos celebrados, o recebimento das vendas acontecer antecipadamente ou amparado por garantias financeiras.

Além disso, convém destacar que cerca de 98% do faturamento da Empresa resulta de contratos com a Marinha do Brasil.

##### b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros.

Um fator potencial para este risco está relacionado à liberação de recursos orçamentários do Governo para a Marinha do Brasil, nosso maior cliente, o que pode acarretar atrasos nos recebimentos de recursos.

Como alternativas de mitigação deste risco, a Empresa adota uma gestão ativa do seu fluxo de caixa e mantém uma reserva financeira confortável, disponível para suportar eventuais atrasos de recebimentos das vendas.

##### c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações das taxas juros, câmbio, inflação etc, influenciadas pelo mercado, afetarem os ganhos e custos da Empresa.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa centraliza seus investimentos financeiros em operações com Títulos Vinculados ao Mercado Aberto, representados por um Fundo de Investimentos Extramercado Exclusivo, cuja carteira é composta por títulos do Governo de curto e longo prazo, considerados aplicações conservadoras.

Em relação aos custos dos insumos adquiridos, a exposição ao risco de mercado é baixa, uma vez que o principal componente dos mesmos refere-se a custo de pessoal, fixado em moeda nacional e reajustados de acordo com o dissídio das categorias.

#### 35 - Demonstração de Fluxo de Caixa

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o fluxo de caixa da empresa nos exercícios e foi elaborada pelo método direto, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

Conforme previsão do Pronunciamento CPC 03 (R2), segue abaixo a conciliação do lucro líquido.

	2016	2015
	RS	RS
Conciliação do lucro líquido com o caixa gerado pelas operações:		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>945</b>	<b>4.153</b>
Ajustes:		
- Depreciação no exercício	4.874	5.462
- Baixa de bens do ativo imobilizado	3	95
- Constituição de provisão para perdas fiscais	116	2.143
- Reversão de provisão no exercício	-3.676	-1.978
- Variação monetária	1.143	1.711
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>3.405</b>	<b>11.586</b>

	2016	2015
	RS	RS
Aumento (Redução) do Contas a receber	79.753	-41.236
Aumento (Redução) de Adiantamentos	378	2.988
Aumento (Redução) de Estoques	-72	-3.410
Aumento (Redução) de Depósitos em garantia	-223	10.856
Aumento (Redução) de Depósitos para recursos	-1.490	-378
Aumento do Ativo Investimentos	-360	-1.300
Aumento do Ativo Imobilizados	4.388	3.498
Aumento (Redução) de Gerenciamento de Recursos MB	2.366	-15.771
Aumento (Redução) de Antecipações de Clientes	-10.968	-4.467
Variação de Outros Circulantes no exercício	-12.886	4.978
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>55.464</b>	<b>-32.656</b>

#### 36 - Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante o exercício, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

#### 37 - Remuneração de dirigentes e empregados

Os valores das maiores e das menores remunerações brutas da Empresa, incluídas as vantagens e benefícios, excluídas as parcelas variáveis e eventuais, foram os seguintes:

	2016	2015
	RS	RS
Maior remun		